

# OS PRINCIPAIS IMPACTOS DA IMPLANTAÇÃO DO COLÉGIO ESTADUAL DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS MADRE GERMANA SOB A PERSPECTIVA DO CORPO DOCENTE E DISCENTE DA UNIDADE

THE MAIN IMPACTS OF THE IMPLEMENTATION OF THE STATE COLLEGE OF THE MILITARY POLICE OF GOIÁS MADRE GERMANA UNDER THE PERSPECTIVE OF THE TEACHING BODY AND DISCIPLE OF THE UNIT

SILVA, Gustavo Vieira da<sup>1</sup>  
TAVARES, Divino Carlos<sup>2</sup>

## RESUMO

Este artigo pretende apresentar a evolução e expansão histórica dos Colégios Militares no Brasil e no Estado de Goiás, em especial do Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás Madre Germana (CEPMG-MG), instalado em agosto de 2015 na capital do Estado. A pesquisa busca explicar os principais impactos da transformação da unidade cujo modelo de gestão era o habitual dentro da rede pública de ensino, para o modelo de administração militarizada. Os dados foram obtidos através de pesquisa de campo com aplicação de questionários à amostra do corpo docente e do corpo discente do CEPMG-MG e os resultados tabulados através de gráficos. Conforme pesquisado houve uma percepção de melhoria na segurança pública da região através da filosofia de policiamento comunitário, além do aperfeiçoamento das atitudes por parte dos alunos no âmbito social através da valorização e do respeito ao próximo e do aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem por meio da disciplina consciente e a prioridade ao desenvolvimento de capacidades básicas, compreensão do ambiente natural, social e político e a preparação para o mercado de trabalho no futuro. Foi reparada também pela comunidade local uma melhora significativa nas relações de consumo e na prestação de serviço por parte do Estado.

**Palavras-chave:** Colégio Militar. Polícia Militar. Educação. Madre Germana.

## ABSTRACT

This article intends to present and divulge the Military College of the State Mission of the Military Police of Madre Germana (CEPMG-MG), in August of 2015 in the state capital. The demand for data support the data management model of the public school system, for the militarized administration model. The data were separated through the field survey with questionnaire applications to the sample of the faculty and student body of CEPMG-MG and the results tabulated through graphs. The researches were a perception of improvement in the public safety of the region through the philosophy of community education, in addition to improving attitudes on the part of the students in the social scope through the valorization and respect to the neighbor and of the improvement of the process of teaching and learning by discipline for the development of basic skills, social and political and for the labor market in the future. Please note that companies have more influence on consumer relations and service delivery by the state.

**Keywords:** Military School. Military police. Education. Madre Germana.

---

<sup>1</sup>Aluno do Curso de Pós-Graduação do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás-CAPM, gustavo.direitogo@gmail.com; Goiânia – Go, Março de 2019.

<sup>2</sup>Professor orientador: Especialista em Ciências Policiais com êfase em Docência do Ensino Superior, professor do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás CAPM, profkarlos10@gmail.com, Goiânia – Go, Março de 2019.

## **1 INTRODUÇÃO**

Ao longo de vinte anos de existência, os Colégios Estaduais da Polícia Militar de Goiás, com uma premissa de educação de qualidade, baseados no civismo e cidadania, tiveram uma expansão significativa da quantidade de unidades e, conseqüentemente, no atendimento de alunos e comunidades escolares, sendo inclusive seu modelo reproduzido por diversas unidades da federação, se tornando referência na educação nacional, tendo como diferencial os pilares básicos do respeito à hierarquia e disciplina, apresentadas através da gestão militar.

Nesse contexto, após a transição do Colégio Estadual Madre Germana em Colégio Estadual da Polícia Militar, em agosto de 2015, através da Lei 18.967 (GOIÁS, 2015), o qual foram implementadas diversas mudanças imediatas, sendo as mais evidentes visualizadas através da gestão realizada pela Polícia Militar em convênio com a Secretaria de Estado da Educação, em parceria com toda a comunidade escolar, acarretando em diversas novidades para a região em que o mesmo está localizado, tais como a aproximação policial da comunidade, o ensino de regras básicas de civismo e cidadania, o respeito aos símbolos do Estado, a utilização de uniformes padronizados, ensinamentos voltados a maior disciplina do aluno dentro da escola e no seu convívio social por exemplo.

Neste sentido, o presente estudo busca identificar e avaliar as principais mudanças percebidas pela sociedade local após a instalação do Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás - Madre Germana (CEPMG-MG), na cidade de Goiânia, verificando se houve evoluções, tanto em relação à sensação de segurança, tendo em vista o efeito do policiamento comunitário e preventivo, ou seja, a presença constante de policiamento na localidade, quanto em relação ao progresso na disciplina dos alunos dentro da sala de aula, como no convívio social. Além da relação do processo de ensino e aprendizagem dos alunos da unidade e seus reflexos sociais e a sensação da comunidade escolar em relação a estas mudanças, aferindo as diversas conseqüências positivas advindas da criação e instalação do Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás - Madre Germana.

No decorrer das pesquisas, verifica-se a extrema relevância para a Segurança e Educação Pública a análise do sentimento da sociedade local diante da implantação do CEPMG-MG, para comprovar a satisfação do público em relação ao modelo de educação que tem um vínculo direto com a prevenção e combate à criminalidade, visando a origem e o aperfeiçoamento de novas políticas de atendimento às comunidades através do policiamento preventivo e a otimização do ensino realizado pelas referidas unidades escolares, pautando-se pelo respeito do civismo e da cidadania, como pode ser observado em seu slogan.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

### 2.1 BREVE HISTÓRICO SOBRE A ORIGEM DO COLÉGIO MILITAR NO BRASIL

De acordo com o Exército Brasileiro (EB, 2016), o primeiro registro de Colégio Militar no Brasil se deu no ano de 1889, com a criação do Imperial Collegio Militar, através do Decreto Imperial nº 10.202 (BRASIL, 1889), com a finalidade de proporcionar educação aos filhos dos oficiais, em especial aos órfãos dos militares que tombaram em combate na Guerra do Paraguai, vindo a ser chamado de Colégio Militar do Rio de Janeiro (CMRJ) após a Proclamação da República.

Tinha-se também a ideia de que seria conveniente a preparação de jovens através do Colégio Militar para que, posteriormente, ingressassem na instituição como militares:

Ao mesmo tempo em que, desde essa época, emerge a ideia de criação de um colégio para os filhos dos militares em uma perspectiva filantrópica, esse pensamento se vai impregnando do teor *preparatório*, entendido como a finalidade de reprodução do estamento militar principalmente a partir dos seus próprios quadros (reprodução endógena) (FREIRE, 2015, p. 67).

Logo após a criação do Imperial Collegio Militar, viu-se que o mesmo se descatou diante do cenário nacional da educação, fazendo com que a demanda aumentasse, sendo criados mais dois Colégios Militares: o de Barbacena e o de Porto Alegre, ambos no ano de 1912, conforme a Diretoria de Educação Preparatória e Assistencial (DEPA) do Exército Brasileiro (2016).

Já no ano de 1919 foi criado o Colégio Militar do Ceará. Logo, em 1925, por motivações políticas, foi extinto o Colégio Militar de Barbacena, acontecendo o mesmo com os Colégios Militares do Ceará e de Porto Alegre em 1938, restando em funcionamento apenas o Colégio Militar do Rio de Janeiro. No ano de 1955, iniciou-se nova fase de estruturação educacional no Exército Brasileiro, sendo criado o Colégio Militar de Belo Horizonte e nos anos de 1957, 1958 e 1959 foram implantados os Colégios Militares de Salvador, Curitiba e Recife, respectivamente. Por conseguinte, as unidades de ensino do Ceará e de Porto Alegre que haviam sido desativadas, foram transformadas em escolas preparatórias e voltaram a funcionar como Colégios Militares em 1962 (EB, 2016).

Desta forma, durante a década de 70 foram criados mais dois Colégios Militares, quais sejam: o de Manaus em 1971 e o de Brasília em 1978. Em seguida, em 1988 houve novo recuo e foram fechadas quatro unidades de CM, sendo elas: de Belo Horizonte, Salvador, Curitiba e Recife. Em contrapartida, no ano de 1993 houve a retomada da expansão dos Colégios Militares no Brasil, sendo reativadas as unidades de Curitiba, de Salvador, de Recife

e de Belo Horizonte, além da criação dos Colégios nas cidades de Juiz de Fora e de Campo Grande e em 1994, o de Santa Maria, conforme o histórico dos Colégios Militares (EB, 2016).

Os Colégios Militares tem hoje, como característica principal, de acordo com o Exército Brasileiro (2016) a preparação de seus alunos para o ingresso na Academia Nacional das Agulhas Negras (AMAN), Instituto Militar de Engenharia (IME), a Escola Naval (EN), a Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEEx), a Academia de Força Aérea (AFA), ao Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA) e diversos outros estabelecimentos militares, visando sempre o assistencialismo e acolhimento de dependentes de militares, pautando-se nos critérios estabelecidos no Regulamento dos Colégios Militares (EB, 2008), sendo atualmente treze Colégios Militares em funcionamento estrategicamente distribuídos pelo país, sendo: Colégio Militar do Rio de Janeiro, Colégio Militar de Porto Alegre, Colégio Militar de Fortaleza, Colégio Militar de Manaus, Colégio Militar de Brasília, Colégio Militar de Recife, Colégio Militar de Salvador, Colégio Militar de Belo Horizonte, Colégio Militar de Curitiba, Colégio Militar de Juiz de Fora, Colégio Militar de Campo Grande e Colégio Militar de Santa Maria além da Fundação Osório (EB, 2016).

## 2.2 DOS COLÉGIOS DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS

No estado de Goiás, de acordo com o Comando de Ensino Policial Militar (2018), a criação do Colégio da Polícia Militar se deu em 18 de julho de 1976, através da Lei nº 8.125 (GOIÁS, 1976), que cuida da Organização Básica da Polícia Militar do Estado de Goiás, determinando a criação e instalação das unidades no âmbito da Polícia Militar. No entanto, somente no ano de 1998, mais precisamente no dia 19 de novembro, foi instalada a primeira unidade de Colégio da Polícia Militar de Goiás (CPMG), nas dependências da Academia de Polícia Militar e tinha o intuito de atender somente aos dependentes de militares, iniciando suas atividades em janeiro de 1.999 com 440 alunos, denominado Colégio Militar Cícero Bueno Brandão, iniciando-se assim, uma nova era para a educação e para a segurança pública goiana, de acordo com a Polícia Militar de Goiás (2018).

Pouco tempo após a implantação da primeira unidade, constatou-se que o novo modelo era promissor e já gerava resultados convincentes, sendo que o colégio foi transferido para novas instalações recebidas da Secretaria de Educação no Setor Sul, recebendo a nomenclatura de Colégio da Polícia Militar Vasco dos Reis.

Desta feita, no ano 2000 a Polícia Militar de Goiás assumiu a gestão do então Colégio Estadual Hugo de Carvalho Ramos, tornando-o CPMG. Consoante a isto, em 2001 o

Governo do Estado de Goiás criou mais Colégios da Polícia Militar nas cidades de Rio Verde, Itumbiara e Anápolis. Desde então, nos anos seguintes, diversos outros Colégios da Polícia Militar foram criados em várias cidades do estado de Goiás, devido à demasiada demanda no que tange a sociedade e, conseqüentemente, demonstrando a aceitação por parte da comunidade. Isto frente aos excelentes resultados obtidos pelos alunos em importantes avaliações como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), Sistema de Avaliação Educacional do Estado de Goiás (SAEGO), além dos vestibulares nas instituições públicas e privadas (PMGO, 2018).

No ano de 2018, mais precisamente no dia 11 de janeiro, foi promulgada a Lei nº 19.968 (GOIÁS, 2018), alterando a nomenclatura de “Colégio da Polícia Militar de Goiás” para “Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás”. Isto no intuito de transparecer a toda a sociedade goiana que os mesmos são um novo modelo de colégio público, diverso dos demais, porém, disponível a toda a comunidade, dentro dos critérios regulamentares estabelecidos.

### **2.2.1 ÊXITO NA EDUCAÇÃO EM GOIÁS ATRAVÉS DA MILITARIZAÇÃO**

Atualmente são sessenta Colégios Estaduais da Polícia Militar de Goiás, de acordo com a Polícia Militar de Goiás (2018), difundidos de forma estratégica por todo o estado, buscando um aprimoramento das técnicas de ensino, com a participação efetiva da comunidade escolar, visando a preparação do aluno para que o mesmo possa exercer, no futuro, posição de cidadão, além de uma função no mercado de trabalho, conforme preceitua a Constituição Federal em seu artigo 205 (BRASIL, 1988).

Extremamente relevante é a forma dispensada pelos professores em sala de aula, pautando suas aulas sempre pela busca do desenvolvimento da criticidade dos alunos e capacidades plenas de interpretação do meio social, formando relações interpessoais mais fortes entre professores e alunos, criando um ambiente de respeito recíproco com um mesmo objetivo, o conhecimento (BRAY; LEONARDO, 2011, p. 259).

Todo o labor é planejado e executado pautado nas discussões de novas ideias entre o corpo docente, corpo discente, administração, servidores civis e militares e responsáveis pelos alunos, implantando novos projetos que aperfeiçoem a educação, conforme é possível observar no histórico dos Colégios da Polícia Militar (PMGO, 2019), afirmando-se que a fórmula para que o projeto dos CPMGs funcionasse sempre foi a participação de toda a comunidade escolar.

Ressalta-se também que grande parte do êxito obtido através do modelo de

educação implantado pelos CEPMGs se dá devido à estrutura organizacional interna de cada unidade de ensino, delimitando atribuições específicas de cada seção, além das funções de cada servidor, seja civil ou militar, fazendo com que cada colaborador contribua sobremaneira de forma individual resultando em um apanhado geral de trabalho e desenvolvimento, conforme delineado no Título III do Regimento Escolar (PMGO, 2017).

É bem verdade que a forma de ingresso em qualquer uma das sessenta unidades do Colégio Estadual da Militar de Goiás se dá através de sorteio, conforme estabelecido no Título IV do Regimento Escolar dos Colégios Estaduais da Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO, 2017) e também nos Editais regulamentares emitidos a cada ano pelo Comando de Ensino Policial Militar (CEPM) que é o grande comando responsável por todos os CEPMGs do estado. Isso demonstra também a forma democrática pela qual ocorre a composição da comunidade escolar, não havendo discriminação de candidatos e alunos, bem como não havendo interferência da gestão militar na maneira e no conteúdo ministrado pelos professores, como é possível observar onde se assegura que a forma de aplicação do ensino é estabelecida pela Secretaria Estadual de Educação, sendo idêntica a dos demais colégios da rede pública.

O papel social é extremamente importante e destaca-se por meio de programas de inclusão e projetos assistenciais, existindo dentro da estrutura de organização interna dos CEPMGs a seção de filantropia e assistência psicossocial, promovendo diversas atividades e tendo como principais atribuições:

- [...] I - assessorar a Divisão de Ensino no desenvolvimento do processo ensino e aprendizagem junto à comunidade escolar, interagindo de forma integrada com as demais seções do CPMG;
- II - coordenar, controlar e supervisionar as atividades de assistência e filantropia ao corpo discente, mormente aos alunos carentes;
- III - promover pesquisa e estudos de caso com vistas a auxiliar a direção na tomada de decisões;
- IV - desenvolver atividades de interação família/escola e escola/sociedade, assessorando a Coordenação Pedagógica neste mister;
- V - elaborar relatórios dos discentes assistidos às seções pertinentes, munindo-se das informações necessárias e repassar aos interessados para a adoção de medidas;
- VI - acompanhar os dados estatísticos referentes ao desenvolvimento escolar do discente;
- VII - participar da implementação das ações pedagógicas para melhorar o desempenho, frequência e o sucesso do corpo discente;
- VIII - desenvolver medidas preventivas para evitar a evasão escolar, mantendo a direção científica para a adoção das providências regulares. (PMGO, 2017).

Outro diferencial apresentado pelos Colégios Estaduais da Polícia Militar de Goiás é a Associação de Pais, Mestres e Funcionários (APMF), constituída como órgão auxiliar e de representação, que procura realizar a mediação dos interesses de cada CEPMG diante da

comunidade escolar, sendo regulamentada por estatuto próprio.

A APMF pode receber contribuições voluntárias dos associados e demais seguimentos da comunidade, destinando sua arrecadação para suprir despesas diversas do CEPMG, como manutenções, obras, reformas, limpeza, aquisições de materiais de uso no expediente (papeleria) e equipamentos, buscando sempre a melhoria no bem estar dos educandos e na qualidade do ensino (PMGO, 2017).

Outro aspecto importante da criação e instalação dos CEPMG é a proximidade da tropa, ou seja, dos policiais militares com a comunidade local, tendo em vista o contato direto daqueles com alunos, pais e/ou responsáveis, comerciantes e moradores regionais, estabelecendo o que é chamado de policiamento comunitário, senão vejamos:

Outro aspecto importante é a aproximação da comunidade local com a Polícia Militar, criando vínculo mais próximo, credibilidade, que vem proporcionar a confiança dentro da filosofia da Polícia Comunitária. Além de promover a tranquilidade da comunidade circunvizinha. (ROSA, 2017, p. 10).

Resultado de tal proximidade é a diminuição da criminalidade, coibida pela prevenção, alcançada pela ostensividade policial nas adjacências de cada Unidade Escolar, que também é uma Unidade Policial Militar. Preceitua-se assim o artigo 144 da Constituição Federal onde atribui à Polícia Militar o policiamento ostensivo e a preservação da ordem pública (BRASIL, 1988).

Ressalta-se também que a comunidade por um todo necessita de uma presença maior do Estado e sente isso por meio de serviços básicos, como segurança.

Neste sentido Beato e Reis (2000, p. 390) destacam que nas regiões melhores assistidas pelo Poder Público, existe um significativo desenvolvimento social e econômico em relação às regiões menos assistidas, seja por falta de projetos ou devido aos recursos reduzidos a serem investidos pelo Estado.

### 2.3 HISTÓRICO DO COLÉGIO ESTADUAL DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS MADRE GERMANA

O Colégio Estadual Madre Germana (CEMAG), situado à Rua São Mateus, esquina com a Rua São Vicente, no setor Madre Germana II, em Goiânia, porém, sob a circunscrição da Subsecretaria Regional de Educação de Aparecida de Goiânia, iniciou as suas atividades em agosto de 1998, de acordo com o Projeto Político Pedagógico da Secretaria de

Educação e Cultura (SEDUC, 2018, p. 9).

Devido à necessidade da comunidade e o difícil acesso a outras regiões, verificou-se a importância da construção de uma unidade escolar na região, acelerando assim, o Estado, o processo de construção e inauguração da mesma.

Em conformidade com os registros de atas de reuniões de professores e trabalhos coletivos, observou-se que a unidade, inicialmente, contava com oito salas de aula e que funcionava em quatro turnos, sendo: matutino, intermediário, vespertino e noturno. Em meados de 2002, foram construídas mais quatro salas de aula, onde se deu por encerradas as atividades escolares no turno intermediário. Todavia, foi autorizada por dois anos uma extensão da unidade escolar em questão na Escola Municipal Jardim dos Ipês, no intuito de atender a primeira fase do ensino fundamental, fato que se encerrou após a construção de sete novas salas de aula na unidade Madre Germana. Em 2007, o Colégio passou por reformas, dentre elas a construção do laboratório de informática com instalação de vinte oito (28) computadores, sala de vídeo climatizada, biblioteca e a ampliação do acervo da biblioteca (SEDUC, 2018).

No dia 22 de julho de 2015, através da Lei 18.967 (GOIÁS, 2015), a administração do Colégio Estadual Madre Germana, juntamente com outros seis colégios, foi transferida para o Comando da Polícia Militar, tornando-se assim o Colégio Da Polícia Militar de Goiás Madre Germana, iniciando-se as aulas no dia 03 de agosto de 2015, conforme é possível verificar:

[...] Art. 1º Ficam transformadas em Colégios Militares as seguintes unidades de ensino da Secretaria de Educação, Cultura e Esporte:

I – em Goiânia:

- a) Colégio Estadual Miriam Benchimol;
- b) Colégio Estadual Waldemar Mundim;
- c) Colégio Estadual Jardim Guanabara;
- d) VETADO;
- e) VETADO;

II – em Aparecida de Goiânia:

- a) Colégio Estadual Colina Azul;
- b) Colégio Estadual Mansões Paraíso;
- c) Colégio Estadual Madre Germana;
- d) VETADO;

III – em Senador Canedo, o Colégio Estadual Pedro Xavier Teixeira; [...] (GOIÁS, 2015).

Com a instalação do Colégio da Polícia Militar Madre Germana já no primeiro dia, como primeiro ato, os alunos foram orientados a se colocarem em posição de respeito para o cântico do Hino Nacional e a partir desse dia tornou-se rotina tal exercício, ocasião em que todos os alunos e servidores passaram a se submeterem às normas e regras do Regimento Escolar do Colégio da Polícia Militar aplicadas com base na hierarquia e disciplina (SEDUC,

2018).

É importante ratificar que após a implantação da gestão policial militar na unidade foram realizadas várias reformas, obras e aquisições de equipamentos, visando sempre o conforto dos alunos e o implemento de uma educação moderna, uma vez que é pautada no respeito às tradições e valores sociais e familiares.

Destaca-se também o incentivo aos estudos, à prática de esportes e a ajuda ao próximo, sendo através da realização de jogos internos; solenidades de entrega de medalhas e alamares “Legião de Honra”, realização de visitas técnicas orientadas; gincanas para arrecadação e distribuição de alimentos; além de visitas a asilos, casas de acolhimento de mulheres e crianças em situação de risco de violência e hospitais filantropicos, conforme Projeto Político Pedagógico (SEDUC, 2018).

### **3 METODOLOGIA**

A presente pesquisa tem como objetivos: avaliar o nível de satisfação da população local com os trabalhos desenvolvidos no Colégio Estadual da Polícia Militar Madre Germana, além dos seus reflexos sociais; verificar se houve atendimento dos anseios da população por segurança pública e educação de qualidade e conseqüentemente uma presença maior por parte do Estado; analisar se houve aprimoramento das atitudes respeitadas por parte dos alunos no âmbito social e familiar, além de verificar se houve ou não melhora nas relações de consumo nas adjacências da unidade.

Trata-se de pesquisa quantitativa, desenvolvida através de revisão de literatura e, posteriormente, por meio de aplicação de questionário de forma presencial na sede do CEPMG-MG, durante os dias 11, 12 e 13 de março de 2019, ao público alvo, ou seja, a amostra probabilística de 215 (duzentos e quinze) alunos, de um total de 1.664 (mil seiscentos e sessenta e quatro) alunos frequentes, conforme Relatório do Quantitativo de Alunos Frequentes (SEDUC, 2019) e 46 (quarenta e seis) professores de um total de 56 (cinquenta e seis), levando-se em consideração o erro de estimação de 5% e um nível de confiança de 95%, sendo realizada ainda a verificação dos dados aferidos por meio de tabulação através de gráficos.

### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O presente estudo buscou avaliar as principais mudanças identificadas pela

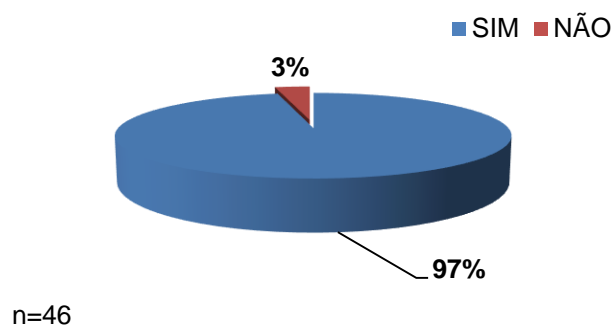
sociedade local após a instalação do Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás Madre Germana, na cidade de Goiânia, verificando se houve evoluções, tanto em relação a sensação de segurança, quanto em relação ao aquecimento econômico e comercial da região e também em relação ao processo de ensino e aprendizagem dos alunos da unidade com ênfase no respeito e disciplina dentro e fora da escola.

Ressalta-se a relevância do estudo para a Segurança e Educação Pública, tendo em vista a análise do sentimento da comunidade escolar diante da implantação do CEPMG-MG, para comprovar a satisfação do público em relação ao modelo de educação militarizada, visando a implementação de novas políticas de atendimento às comunidades através do policiamento preventivo realizado pelas referidas unidades de ensino, por intermédio da ostensividade policial e aproximação da sociedade, além de um ensino moderno, porém pautado no respeito ao próximo e a disciplina.

A pesquisa foi desenvolvida através de revisão de literatura e, posteriormente, através de aplicação de questionário na sede do CEPMG-MG ao público alvo, ou seja, a amostra de 215 (duzentos e quinze) alunos e 46 (quarenta e seis) professores.

Como resultados da pesquisa, ficou evidenciado que o trabalho desenvolvido dentro da filosofia de polícia comunitária, feito através da aproximação do efetivo policial militar da comunidade escolar gerou uma maior sensação de segurança local e um sentimento de que a região passou a ser mais bem assistida pelo Estado, conforme demonstrado no Gráfico 1:

**Gráfico 1: O aumento da sensação de segurança local com a instalação do CEPMG-MG de acordo com os professores da instituição**



Fonte: O Autor (2019).

Durante o desenvolvimento da pesquisa, notou-se que tanto os alunos quanto os professores se sentiram mais seguros após a militarização da unidade, confirmando que houve

uma significativa melhora na sensação de segurança da região, devido a maior presença policial dentro da unidade e circulando em suas adjacências. Tal resultado foi obtido tendo como base a seguinte pergunta: a instalação do CEPMG-Madre Germana gerou mais segurança para a região? Sendo que 97% dos professores questionados responderam que sim e apenas 3% que não. Já em relação às respostas dos alunos, 92% afirmaram que se sentem mais seguros na região após a militarização da escola e 8% discordaram que houve melhoria na segurança da região após a criação do CEPMG.

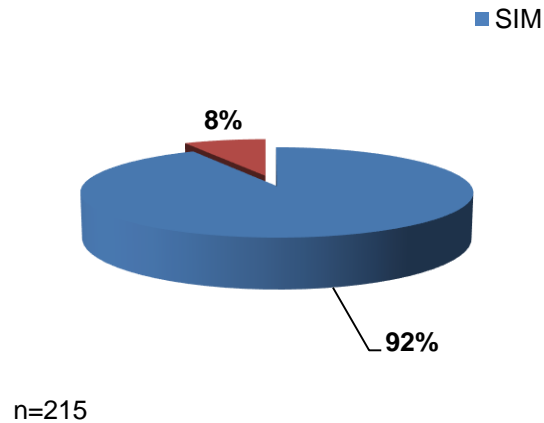
Em consonância com o resultado obtido, é possível contemplar na literatura:

Podemos observar que com a instalação do CPMG-MG houveram melhorias em alguns aspectos sociais, principalmente na paz social, referente a sensação de segurança e aos arredores, face a presença da Polícia Militar neste estabelecimento de ensino militarizado, que além de se preocupar e cuidar da comunidade escolar, está sempre atenta aos acontecimentos em suas adjacências[...] (ROSA, 2017, p. 10).

Com o mesmo enfoque foi perguntado se: em sua opinião, com a transformação do colégio em militar houve diminuição dos problemas de segurança na região? Uma vez que 96% dos professores responderam que sim e 4% que não e 83% dos alunos responderam que sim, já 17% responderam que não.

Constatou-se também que com a mudança da administração civil para militar do CEPMG-MG houve um aprimoramento da educação e disciplina dos alunos em relação ao convívio familiar e social, corroborando ao que está previsto no Regimento Escolar dos Colégios Estaduais da Polícia Militar de Goiás (GOIÁS, 2017), em seu artigo 4º, parágrafos 1º e 2º, que estabelece os objetivos do Ensino Fundamental e Médio no ambiente dos Colégios da Polícia Militar em especial o fortalecimento da família, a solidariedade e tolerância na vida social e o aprimoramento do aluno como pessoa, com enfoque na formação ética, desenvolvimento da autonomia intelectual, do pensamento crítico, do diálogo e principalmente do respeito à diversidade na cultura, onde 91% das respostas dos professores foram de acordo que notou-se uma significativa mudança nesse aspecto, tendo em vista melhor socialização e respeito por parte dos alunos, e 92% dos próprios alunos notaram tal melhoria, respondendo a seguinte pergunta: foi possível notar melhora da educação dos alunos no convívio familiar/social? Demonstrado conforme Gráfico 2:

**Gráfico 2: Melhora da educação dos alunos no convívio familiar/social observada pelos próprios alunos**

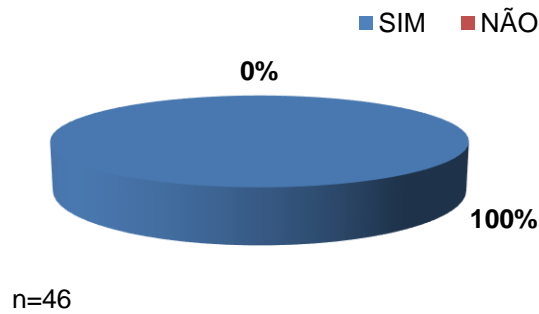


Fonte: O Autor (2019).

Outra questão importante foi a respeito de que após a militarização da unidade escolar percebeu-se uma maior tranquilidade para que os professores ministrem aulas na instituição, através de técnicas pedagógicas modernas que incentivem a busca pelo conhecimento por parte dos discentes, gerando um ambiente de novas ideias e que evolui cotidianamente.

Tal situação é abordada por Bray e Leonardo (2011, p. 259), indicando que um ambiente escolar agradável e seguro, deve ser formado por um respeito recíproco entre alunos e professores, buscando-se o desenvolvimento da percepção crítica do mundo e a busca de conhecimento por parte dos alunos.

Para obter tais resultados foi efetuada a seguinte pergunta: após a transformação do Colégio em militar os professores ministram aula mais tranquilos em relação à segurança? Havendo como resposta dos alunos, onde 92% concordam com tal afirmação e 8% discordam. Já os professores por unanimidade acreditam que houve melhora em relação à segurança em sala de aula, conforme o Gráfico 3:

**Gráfico 3: Ambiente mais agradável e seguro para ministração de aulas pelos professores**

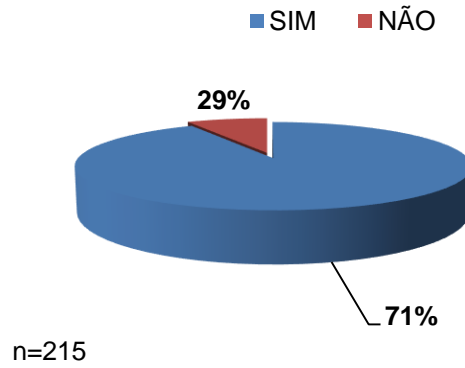
Fonte: O Autor (2019).

Em relação a uma possível melhora e/ou ampliação das relações de consumo, com maior variedade e aumento do número de comércios locais, dentre outros, notou-se que a comunidade escolar do CEPMG-MG sentiu significativamente um desenvolvimento econômico.

Indo de encontro com a sensação da comunidade local, de acordo com Beato e Reis (2000, p. 390), nos lugares em que há uma maior presença do Estado, conseqüentemente há desenvolvimento significativo na estrutura socioeconômica, isso é aproximado a uma exceção, levando-se em consideração que várias regiões hoje são atendidas de forma deficitária devido à crise financeira e a falta de projetos sociais por parte do poder público.

Diante dessa realidade os professores ao responderem a seguinte questão: houve melhora nas relações de consumo (maior variedade e aumento no número de comércios) na região? Com 89% das respostas afirmativas e 11% discordando. Na mesma questão 71% dos alunos responderam que acreditam que houve melhora nas relações de consumo, já 29% discordaram, de acordo com o Gráfico 4 :

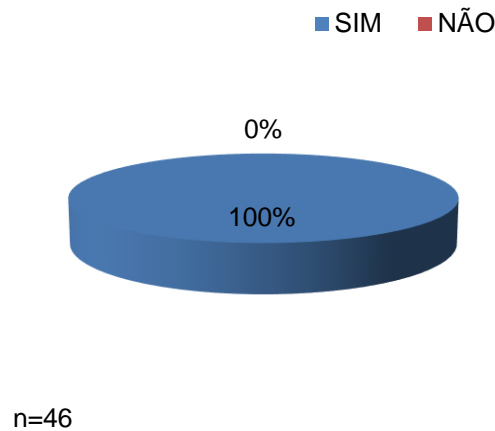
**Gráfico 4: melhora nas relações de consumo na região do CEPMG-MG observada pelos alunos da unidade**



Fonte: O Autor (2019).

Questionamento extremamente relevante também foi a respeito do desejo da comunidade na manutenção da unidade com a educação/administração militarizada, tendo em vista a percepção da população do êxito no modelo de educação proposto e o desejo de manutenção e ampliação do mesmo, através de uma busca de um sistema moderno de educação, que respeita e valoriza as tradições indissociáveis à disciplina e ao respeito, sendo perguntado: você concorda com a manutenção do Colégio Estadual da Polícia Militar na sua região? Obtendo 98% das respostas dos alunos que afirmaram que concordam com a continuidade do modelo militarizado de educação na unidade e 2% discorda, já no âmbito dos professores as respostas foram unânimes concordando com a manutenção da administração militar na unidade, conforme o Gráfico 5:

**Gráfico 5: Desejo dos professores de manutenção da unidade militarizada**



Fonte: O Autor (2019).

Outro questionamento levantado foi: você acredita que havia a necessidade de implantação de um Colégio da Polícia Militar na região? Pergunta extremamente relevante pelo aspecto no qual se verifica a propensão da comunidade escolar em ter uma unidade militarizada, por diversos aspectos, como a segurança e o ensino diferenciado, observando-se assim que 97% dos professores concordam que a região necessitava de uma unidade escolar sob gestão da Polícia Militar e 3% discordam, já 90% dos alunos concordam e 10% apresentaram opinião contrária.

Nova pergunta que evidenciou a satisfação da sociedade local diante do CEPMG-MG foi em relação à prestação de serviço por parte do Estado, com a seguinte indagação: no seu ponto de vista, a prestação de serviço por parte do Estado melhorou após a criação do CEPMG-Madre Germana? Angariando como resposta do corpo docente que 90% concorda que houve melhora no atendimento do Poder Público em relação à região e 10% tem visão contrária, já no corpo discente 87% entende que ocorreu evolução por parte da prestação de serviço do Estado e 13% discorda. Tal sentimento se dá devido a falta de políticas públicas na região, que padecia principalmente diante da falta de segurança, programas de incentivo a esportes, cultura e educação de qualidade.

Resultado evidente de aprimoramento também foi em relação ao processo de ensino e aprendizagem, fruto de uma maior organização interna e a procura de atingir os objetivos elencados no parágrafo 1º, Art. 4 do Regimento Escolar (PMGO, 2017), que prioriza dentre outros o desenvolvimento de capacidades básicas, compreensão do ambiente natural, social e político, além da preparação para o mercado de trabalho no futuro e o desenvolvimento do educando como pessoa.

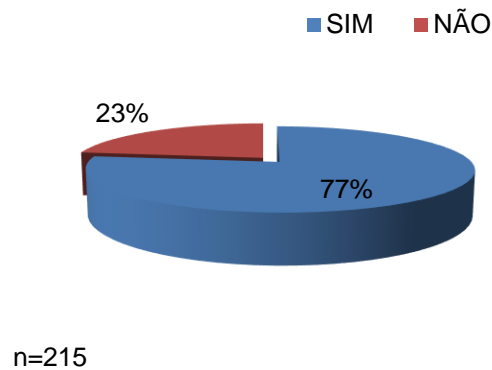
O modelo de educação militariza enfrenta diretamente as grandes dificuldades da educação pública, buscando um desenvolvimento geral dos alunos de forma que tais problemas não comprometam seus processos gradativos de crescimento. Parte dos problemas está na forma de identificação da não aprendizagem dos alunos, conforme podemos verificar:

Estamos, assim, diante de um cenário escolar que, na maioria das vezes, apregoa que a escola poderia funcionar muito bem não fosse a heterogeneidade de alunos e professores que temos, em que as justificativas para qualquer problema no processo de escolarização centram-se no indivíduo, isto é, no aluno, na família ou no professor (BRAY; LEONARDO, 2011, p. 252).

No âmbito dos CPMGs a aprendizagem do aluno é prioridade, quando são detectados que os educandos estão com algum obstáculo nesse processo, busca-se identificar o problema, através de investigação pedagógica e psicossocial. Assim sendo foi perguntado tanto

à amostra do corpo docente, quanto à amostra do corpo discente: notou-se um aperfeiçoamento no processo de ensino e aprendizagem dos alunos do CEPMG-MG após a militarização da unidade? Onde 93% dos professores notaram um aperfeiçoamento e 7% não, já 77% dos alunos concordam que houve melhora no processo de ensino e aprendizagem, porém, 23% discordam, conforme demonstrado no Gráfico 6:

**Gráfico 6: O aperfeiçoamento no processo de ensino e aprendizagem dos alunos após a militarização do CEPMG-MG sentido pelos próprios alunos**



Fonte: O Autor (2019).

Diante ao exposto, verificou-se que o modelo de educação militarizada é eficaz, em relação ao processo de ensino e aprendizagem, tendo em vista sua aprovação pela comunidade escolar, conforme resultados da pesquisa quantitativa, corroborado com a literatura, que entende que deve haver um processo de ensino mais focado em sanar as dificuldades de aprendizagem dos alunos de forma individual, para que todos sejam capazes de desenvolver-se gradativamente.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através deste trabalho, foi possível realizar uma análise dos Colégios Militares desde o seu surgimento em 1889, além da criação dos Colégios da Polícia Militar de Goiás e especificamente a militarização do atual Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás Madre Germana, sendo demonstradas suas diferenças e peculiaridades através de fatos históricos relevantes.

As principais investigações realizadas com esta pesquisa foram em relação aos impactos percebidos pela comunidade escolar com a transformação do antigo CEMAG em CEPMG-MG.

Através dos resultados obtidos com a pesquisa, tanto bibliográfica, quando a de campo conclui-se que há uma satisfação da população local com os trabalhos realizados no Colégio Estadual da Polícia Militar Madre Germana, vislumbrando ainda que houve reflexos sociais em toda a região próxima à unidade após sua militarização, tendo em vista que a sociedade que há muito era desassistida, ou assistida de forma incompleta pelo Poder Público, passou a ver de forma diferente tal atendimento, principalmente em relação à segurança pública e educação de qualidade, notando uma presença maior por parte do Estado.

Ainda de acordo com os professores e alunos do CEPMG-MG, a militarização da administração da unidade foi extremamente benéfica, tanto em relação ao ensino, aprendizagem, resgate de valores sociais, quanto em relação à segurança pública na região, gerando assim os sentimentos de proximidade e confiança entre o Estado e a população local, através do policiamento comunitário e da ostensividade policial no âmbito interno e nas adjacências da unidade, prevenindo assim qualquer forma de ilícito.

Evidenciou-se também que o sentimento da população local melhorou diante do aprimoramento das atitudes respeitadas por parte dos alunos no âmbito social e familiar, reflexo do enfoque regimental na disciplina consciente e respeito às tradições.

Verificou-se ainda que houve significativa melhora nas relações de consumo nas adjacências da unidade, considerando-se o aumento no fluxo de pessoas (pais/responsáveis, alunos, servidores civis e militares e prestadores de serviço) intimamente ligadas à atividade do CEPMG-MG, veículos e até mesmo a migração da população de bairros próximos para o Setor Madre Germana II, no intuito das crianças e adolescentes estudarem na unidade.

Constatou-se, portanto, que os reflexos observados pela comunidade são positivos em relação à sensação de segurança, melhoria da conduta dos alunos e o aquecimento do comércio local, resultando em uma melhor qualidade de vida a toda a população ligada diretamente ou indiretamente ao CEPMG-MG.

Pode-se dizer que houve a confirmação da hipótese proposta no início do trabalho de que a comunidade escolar percebeu uma mudança em relação ao panorama de segurança pública, tanto no âmbito interno do Colégio, quanto na região em que o mesmo está situado, tudo isso após a modificação e o início das atividades de gestão por parte da Polícia Militar no CEPMG-MG.

## **6 REFERÊNCIAS**

BEATO, C.; REIS, I. **Desigualdade, desenvolvimento socioeconômico e crime.**

Desigualdade e pobreza no Brasil. São Paulo, 2000. Disponível em: <[http://www.researchgate.net/profile/Claudio\\_Beato/publication/267220653\\_-\\_Introducao\\_Desigualdade\\_desenvolvimento\\_socioeconomico\\_e\\_crime/links/54d8cf9d0cf24647581c2698/Introducao-Desigualdade-desenvolvimento-socioeconomico-e-crime.pdf](http://www.researchgate.net/profile/Claudio_Beato/publication/267220653_-_Introducao_Desigualdade_desenvolvimento_socioeconomico_e_crime/links/54d8cf9d0cf24647581c2698/Introducao-Desigualdade-desenvolvimento-socioeconomico-e-crime.pdf)>. Acesso em: 12 fev. 2019.

BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. Promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)> Acesso em: 03 mar. de 2019.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 10.202**, de 9 de março de 1889. Aprova o Regulamento para o Imperial Colégio Militar. Brasil, 1989. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1824-1899/decreto-10202-9-marco-1889-542443-publicacaooriginal-51422-pe.html>>. Acesso em: 10 mar. 2019.

BRAY, C.; LEONARDO, N. S. T. **As queixas escolares na compreensão de educadoras de escolas públicas e privadas**. Psicologia Escolar e Educacional. São Paulo, 2011. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=282321817007>>. Acesso em 19 mar. 2019.

COLÉGIO ESTADUAL DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS – CESÁR TOLEDO. **Histórico do Colégio da Polícia Militar de Goiás**. Anápolis, 2018. Disponível em: <<http://www.cpmganapolis.net/index.php/o-colegio/historico>>. Acesso em 21 mar. 2019

COMANDO DE ENSINO POLICIAL MILITAR. **Histórico do CPMG**. Goiás, 2018. <<http://www.portalcepmg.com.br/historico/>>. Acessado em 20 mar. 2019.

EXÉRCITO BRASILEIRO. **Histórico dos Colégios Militares**. Brasília, 2016. Disponível em: <<http://www.depa.eb.mil.br/historico>>. Acesso em: 20 mar. 2019.

\_\_\_\_\_. **Regulamento Interno dos Colégios Militares**, de 6 de fevereiro de 2008. Aprova o Regulamento dos Colégios Militares (R-69) e dá outras providências. Brasil, 2008. Disponível em: <<http://www.cmrv.eb.mil.br/images/legislcao/r-69.pdf> >. Acesso em: 10 mar. 2019.

FREIRE, Fábio Facchinetti. **Estamos alunos: um estudo sobre a identidade contemporânea dos alunos do Colégio Militar do Rio de Janeiro**. (Tese de Doutorado em Ciências Sociais – PUC) Rio de Janeiro: 2015. Disponível em: <[http://www.cis.pucRio.br/assets/pdf/PDF\\_CIS\\_1477048827\\_F%C3%A1bio\\_Freire\\_2015\\_Completo.pdf](http://www.cis.pucRio.br/assets/pdf/PDF_CIS_1477048827_F%C3%A1bio_Freire_2015_Completo.pdf)>. Acesso em 25 mar. 2019.

GOIÁS. **Lei nº 8.125**, de 18 junho de 1976. Dispõe sobre a organização básica da Polícia Militar do Estado de Goiás e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.gabinetcivil.goias.gov.br/leis\\_ordinarias/1976/lei\\_8125.htm](http://www.gabinetcivil.goias.gov.br/leis_ordinarias/1976/lei_8125.htm)>. Acesso em: 03 mar. 2019.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 14.050**, de 21 de dezembro de 2001. Dispõe sobre a criação, instalação e transferência de Unidades na Polícia Militar do Estado de Goiás e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.gabinetecivil.goias.gov.br/leis\\_ordinarias/2001/lei\\_14050.htm](http://www.gabinetecivil.goias.gov.br/leis_ordinarias/2001/lei_14050.htm)>. Acesso em 12 de fev. 2019.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 18.967**, de 22 de julho de 2015. Dispõe sobre a transformação das unidades de ensino que especifica em Colégios Militares e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.gabinetecivil.goias.gov.br/leis\\_ordinarias/2015/lei\\_18967.htm](http://www.gabinetecivil.goias.gov.br/leis_ordinarias/2015/lei_18967.htm)>. Acessado em 19 mar. 2019.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 19.968**, de 11 de janeiro de 2018. Altera a Lei nº 14.050, de 21 de 16 dezembro de 2001, que dispõe sobre a criação, instalação e transferência de Unidades na Polícia Militar do Estado de Goiás e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.gabinetecivil.go.gov.br/pagina\\_leis.php?id=22484](http://www.gabinetecivil.go.gov.br/pagina_leis.php?id=22484)>. Acesso em 19 mar. 2019.

**POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS. Histórico dos Colégios Estaduais da Polícia Militar de Goiás.** Goiás, 2018. Disponível em: <<http://www.pm.go.gov.br/2017/pmgoSubpg.php?id=3&lk=3>>. Acesso em 21 mar. 2019.

**POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS. Regimento Escolar dos Colégios da Polícia Militar do Estado de Goiás.** Goiás, 2017. 62 p.

**ROSA, R. F. O Impacto Socioeconômico do Colégio da Polícia Militar de Goiás no Conjunto Habitacional Madre Germana 2 – Goiânia.** 2017. 27 f. Monografia (Especialização) - Curso de Pós-graduação em Altos Estudos de Segurança Pública – Caesp, Universidade Estadual de Goiás, Goiânia, 2017. Acesso em 20 mar. 2019.

**SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA. Projeto Político Pedagógico do Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás Madre Germana.** 2018. Goiânia, 2018. 45 p.

\_\_\_\_\_. **Relatório do quantitativo de alunos frequentes do Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás Madre Germana.** Goiânia, 2019. 2 p.

## ANEXO I QUESTIONÁRIO

Você está sendo convidado a participar, como voluntário da pesquisa intitulada: Os Principais Impactos da Implantação do Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás Madre Germana, conduzida por Gustavo Vieira da Silva, aluno da Pós-graduação em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia da Polícia Militar do Estado de Goiás. O trabalho visa identificar e comprovar as melhorias advindas da implantação do Colégio para a região.

Sua participação não é obrigatória. A qualquer momento, você poderá desistir de participar e retirar seu consentimento. Sua recusa, desistência, ou retirada de consentimento não acarretará prejuízo.

Os dados obtidos por meio desta pesquisa serão confidenciais e não serão divulgados em nível individual, visando assegurar o sigilo de sua participação.

Declaro que, após convenientemente esclarecido pelo pesquisador e ter entendido o que me foi explicado, aceito participar do presente projeto de pesquisa. ( ) aceito participar

1- Você é:

( ) Aluno do CEPMG-MG ( ) Professor no CEPMG-MG

2- A instalação do CEPMG-MG gerou mais segurança para a região?

( ) Sim ( ) Não

3- Foi possível notar melhora da educação dos alunos no convívio familiar/social após a transformação em CEPMG?

( ) Sim ( ) Não

4- Houve melhora nas relações de consumo (maior variedade e aumento no número de comércios) na região com a instalação do CEPMG-MG?

( ) Sim ( ) Não

5- No seu ponto de vista, a prestação de serviço por parte do Estado melhorou após a criação do CEPMG-MG?

( ) Sim ( ) Não

6- Após a transformação do Colégio em militar os professores ministram aula mais tranquilos em relação à segurança?

( ) Sim ( ) Não

7- Notou-se um aperfeiçoamento no processo de ensino e aprendizagem dos alunos do

CEPMG-MG após a militarização da unidade?

8- Você acredita que havia a necessidade de implantação de um Colégio da Polícia Militar na região?

Sim  Não

9- Você concorda com a manutenção do CEPMG na sua região?

Sim  Não

10- Na sua opinião, com a transformação do colégio em militar houve diminuição dos problemas de segurança na região?

Sim  Não